ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA. Aos **quinze dias do mês de junho de 2023, às 8 horas, no Centro de Convivência da Pessoa Idosa**, localizado na Rua Orlando Tortola, n°625, Jardim Bela Vista, aconteceu a **Quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do ano de 2023**. Estavam presentes os **Conselheiros governamentais:** Alessandro Adriano Crespo Ribeiro representante da Fundação Municipal de Saúde, Maria Inês Todon representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Claudemir Aparecido Leibante, representante da Secretaria do Esporte e Lazer, Tânia Rocha representante da secretaria de educação, e os **Conselheiros da sociedade civil:** Neusa Dias, representante do SCFVI, Ana Maria Masson Moreira, representante Usuárias do Centro do Idoso, Adélia Jacinto representante da Paróquia Jesus Bom Pastor e Glaucia Marconi representante da APAE. Ainda estava presente representando o Órgão Gestor da secretaria de assistência social, a secretária Fernanda Cequetti e a equipe da Secretaria Executiva dos Conselhos de Direitos, Andressa Pires Martins, Marcela Ortega Bigetti, Suellen Ayumi e Márcia Siqueira. A reunião foi composta pelas pautas: **Verificação de "quórum" mínimo para a instalação dos trabalhos; 1. Aprovação de pauta; 2. 15/06/23 - Dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa - Participação do CREAS; 3. Aprovação e assinatura da ATA da última reunião;4. Ofício n° 1542/2022 solicitando informações sobre o Centro Dia; 5. Ofício n° 14/2023 solicitando a presença de representantes da Gestão para auxílio na regulamentação do Fundo da Pessoa Idosa e planejamento de ações. 6. Edital de Banco de Projetos n°001 de 2023, a serem financiados pelo Fundo da Pessoa Idosa;7. Encontro Temático da Pessoa Idosa 1° de outubro; 8. Estudos para atualização da Lei Municipal e Regimento Interno CMDPI; 9. Informativos; Resposta ao ofício 09/2023**. A reunião iniciou às 08h com a pauta **2. 15/06/23 - Dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa - Participação do CREAS,** onde, o Conselho Municipal dos Direitos Da Pessoa Idosa, juntamente com o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da pessoa Idosa tendo como convidada pelo Conselho Sônia, do CREAS, foi feita uma roda de conversa sobre o "Junho Violeta", e a conscientização de combate a violência contra a pessoa idosa. Dia 15 de Junho é o dia Mundial de Conscientização da Violência contra a pessoa idosa, dia esse instituído pela ONU, e segundo a mesma, situações de violência contra a pessoa idosa, são ações ou omissões cometidas uma vez ou muitas vezes, prejudicando a integridade física e emocional da pessoa impedindo o desempenho de seu papel social. Sonia, além de levar conhecimento acerca do tema, apresenta sobre os tipos de violência, que os idosos podem sofrer, como: violência física, psicológica e social, violência sexual, abuso financeiro, e também orientados sobre tipos de negligencia, que é uma das formas de violência constantes e refere se a recusa ou omissão de cuidados devidos e necessários a pessoa idosa, por parte dos responsáveis ou instituições, autonegligência, discriminação, abuso emocional ou abandono e conota a fragilidade das relações estabelecidas, e aponta que mais da metade das denúncias de violência contra a pessoa idosa acontecem no ambiente doméstico e âmbito familiar da vítima. Valorizar o processo de envelhecimento e fortalecer as redes de apoio são fundamentais para promover o exercício coletivo do cuidado e da segurança nas relações cotidianas. Sonia explica a importância de os idosos terem conhecimento sobre os tipos de violência e principalmente como agir se sofrerem ou presenciarem um ato de violência, informando os serviços oferecidos no município e os meios de denúncia, como o disque 100, delegacias de polícia. O Conselho agradece a presença de Sonia, juntamente com as idosas e após as 09:30 começou a reunião ordinária

Digitalizado com CamScanner

do conselho com a **verificação de "quórum" mínimo para a instalação dos trabalhos,** dando início à pauta **1. Aprovação de pauta,** todos aprovaram e deu-se continuidade com a pauta **3. Aprovação e assinatura da ATA da última reunião,** onde foi lembrado a todos que a Ata já havia sido enviado no grupo para leitura e aprovação, todos aprovaram. Márcia fez a leitura do **Ofício nº 1542/2022 solicitando informações sobre o Centro Dia;** Andressa informa que foi recebido via e-mail e que é um assunto muito debatido no conselho e precisa dar um parecer para a promotora. Questiona se os conselheiros têm alguma sugestão e informa que Paiçandu não tem uma estrutura suficiente, com espaço amplo, com refeitórios, dormitórios, sala para equipe de enfermagem e nesse caso deveria ser uma construção específica. Fernanda, secretária de assistência social, informa que para esses fins não vem recurso do estado, nem federal, apenas se cobra, mas não tem financiamento e cita como exemplo a Casa Lar, financiada somente pelo município, sendo algo muito complexo, com muitas dificuldades de RH, não tem funcionário público apenas PSS. Deixou claro a importância em realizar concurso específico para se ter equipe estruturada e ressalta que fazer um Centro Dia sem recursos, sem equipamentos como em Maringá seria uma violência contra a pessoa idosa por não ser adequado aos idosos. Evidencia a pauta do Centro Dia ser válida, para estar sempre trazendo ideias, projetos, outras instâncias, como setor de obras e sonhar com o projeto arquitetônico, levar para o executivo buscar recursos, bem como apoio do legislativo, e buscar informações, como, se existe um espaço no município para construção e buscar recursos por emendas. Claudemir questiona se esse espaço teria que ser rural ou urbano e Yara comenta a questão de transporte, de espaço, precisam de um planejamento para coordenação psicopedagógica com atividades, até pelo fato do número crescente de idosos com Alzheimer, isolamento, e a necessidade de atividades como caminhada, fisioterapia, atividade lúdica, e atividades a partir de avaliação profissional conforme situação do idoso, com plano específico e único para cada idoso e profissionais para tais fins, como também para supervisionar os planejamentos. Claudemir ressalta a importância do fazer para a população idosa, pois precisam se ocupar e comenta que no fundo do colégio Linares tem um ótimo espaço com um campo que podem fazer atividades, tem a pista para caminhada, Ati's, a horta para trabalharem e na mesma quadra tem o centro de convivência da pessoa idosa, tem espaço e a possibilidade de construir um alojamento para umas 30 pessoas. A necessidade seria de acrescentar um refeitório, sanitário, banheiros, dormitório, área de tv. Adélia expõe sua desaprovação referente a casa com caseiro e a horta por não estar fazendo uso, e pelo fato da destinação ser feito para uso da população, e tudo poderia ser construído por perto, pois a construção é caro, mas comprar terreno também é, e ali no local já é um terreno que poderia ser reaproveitado para esse fim. Glaucia concorda com Claudemir referente a aproveitamento dos espaços, a construção se torna proveitosa e mais barata, visto que já tem terreno, espaços, sendo assim não há a necessidade de ir atrás de terreno e demais burocracias, aproveitando assim os espaços que já se tem para trabalhar com os idosos ao invés de construir pois não há recursos e construir apenas o que seria necessário.
Andressa sugere, não só o serviço governamental, como também a possibilidade da prefeitura fazer convênios com entidades, igrejas para o Centro Dia, e o conselho deliberou o envio de ofício para secretaria de obras e para gestão municipal em relação a destinação do plano diretor para esse terreno em questão, previsão de localização para o Centro Dia, ou reaproveitamento das possibilidades para otimizar o trabalho já direcionado a população idosa, tendo em vista a diminuição de custos. Adélia reforça sobre o município ter um quarteirão inteiro destinado à população e Yara observa sobre

Digitalizado com CamScanner

a economia em função da saúde do idoso, por tudo estar bem perto, e reforça além de todo projeto, alojamento, RH, a questão de ter equipe preparada, com formação para prestar um trabalho contínuo e de qualidade. Ana Maria questiona sobre a horta, e a representante do Órgão Gestor explica sobre a parceria com a secretaria de agricultura, que seria destinado para famílias do CRAS gerar renda, e ficou acertado uma parceria, um espaço elevado para oficina dos idosos e para economia solidária, visto que tudo está parado e diante das cobranças, sugere o envio de Ofício para Mauro da secretaria de agricultura, questionar sobre o planejamento para essas oficinas que depois de um ano o espaço ainda não está sendo utilizado pelos idosos do serviço de convivência, destacando ainda a parceria da prefeitura com a empresa FortGreen que fornece sementes, orientações técnicas de plantio, e cuidados. Adélia propõe enviar o mesmo ofício para a gestão e Andressa sugestiona por ser primeira vez, enviar ofício para secretário da pasta, diretamente, para conhecimento do conteúdo, se não obter resposta, no prazo de 10 dias reitera para instâncias superiores. **Ofício n° 14/2023 solicitando a presença de representantes da Gestão para auxílio na regulamentação do Fundo da Pessoa Idosa e planejamento de ações; e Edital de Banco de Projetos n°001 de 2023, a ser financiado pelo Fundo da Pessoa Idosa;** Márcia informa que ambas foram enviadas no grupo, para contribuições, e Andressa comenta que ela, Márcia e Ana estão fazendo um curso online no CEDI, que tem como assunto a implantação e regulamentação do FMDPI, para entendimento em formular a construção desses documentos, e por falta de conhecimento tem se a necessidade de estudar e compreender e pensando minimizar problemas futuros se tem a necessidade da contribuição e construção coletiva. Ayumi sugere que seja montada uma comissão de análise de projetos com o conselho e a gestão pela prioridade, e ficou decidido enviar no grupo para composição. Fernanda concorda, e comenta a questão de documentos, CNPJ que estão regulamentados e que faltam resoluções internas do conselho e plano de projetos para conseguir angariar recursos, e com trabalhos conseguir até emendas parlamentares, que por Lei repassa uma porcentagem para o município. Yara complementa que falta planejamento e projetos internos para que seja realizado um trabalho de qualidade seria necessário um profissional exclusivo, uma equipe de projeto, para fazer esses projetos, convênios, captação digital, e foi deliberado pelo conselho enviar um ofício pela necessidade de criar uma comissão, uma equipe para captação de recursos, e Fernanda expõe que a prefeitura tem o setor de planejamento, que atende todas as secretarias, como suporte, mas não trabalha exclusivamente para elaboração e construção de projetos. Foi sugerido fazer uma reunião ampliada na câmara dos vereadores, com espaço de fala, explicando aos vereadores e demais autoridades sobre os conselhos e sua representatividade e argumenta sobre o Projeto Centro Dia, e poder contar com o apoio das autoridades e já deixar o ofício sobre repasse de emenda parlamentar, e ficou de mandar no grupo um dia disponível para todos participar, tendo em vista as datas das reuniões que é toda terça-feira. Quanto à questão do planejamento para elaboração de projetos, o conselho deliberou envio de ofício para secretaria municipal de planejamento, para entendimento de todos processos, funcionamento, qual tipo de suporte, no caso do conselho elaborar um projeto, qual apoio podemos ter. Adelia esclarece sobre o quarteirão do jardim bela vista destinado a população, onde foi dividido em cmeis, e centro de convivência da pessoa idosa e para conhecimento da população, pagadora dessa conta, é interessante ter alguém que esclareça qual parte pertence a educação, qual parte ao centro de convivência, metragem, até para futuros projetos e, ou construções para melhor reaproveitamento. **Encontro Temático da Pessoa Idosa 1° de outubro;** foi lembrado sobre o encontro temático, pois

Digitalizado com CamScanner

o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, ainda não convocou as conferências. Sendo assim, esse evento tem o objetivo de debater como estão as políticas públicas da pessoa idosa em Paiçandu, com propostas para o próximo ano, e também referendar a sociedade civil para gestão do conselho municipal para o próximo ano, pois a gestão atual foi prorrogada até 31 de dezembro de 2023. Os conselheiros governamentais são indicados por meio de ofício enviado pelo prefeito, e conselheiros da sociedade civil precisam de documentação solicitando cadeira no conselho, e é necessário eleição para garantia da ampla concorrência, por isso a sugestão de unificar o encontro temático na semana da pessoa idosa que é dia 1° de outubro. Foi conversado em reuniões anteriores sobre uma data para o evento e ficou acordado dia 06/10, sexta-feira, com propostas de palestrantes e como tema sugestionou 'o que acontece na terceira idade, emoções, saúde, direitos, acessibilidade' e sugestões como ao invés de palestras longas fazer uma mesa com falas curtas e como local a Câmara dos vereadores, ofícios para coffee, promotor, secretários. **Estudos para atualização da Lei Municipal e Regimento Interno CMDPI;** devido ao horário, Andressa sugere ler na próxima reunião, tendo como pauta principal. Ana pede a palavra para sugerir enviar ofício para o órgão competente pedindo 2 cadeiras de rodas e 2 andadores para deixar no centro de convivência da idosa, pelo fato de idosos chegarem com dificuldade e dar um suporte necessário. Ana expõe também um lugar abandonado no parque Itaipu, que antigamente era uma biblioteca, faziam eventos para comunidade como o sopão e houve especulações, se era um prédio da prefeitura, da igreja, associação, da comunidade, se era de parcerias. Em relação ao ofício 12/2023, enviado à Secretaria de Assistência Social sobre um segurança no baile dos idosos Fernanda informa não ser possível vir um segurança mas diz que comunicou a coordenadora do Centro de Convivência do Idoso que sempre que ocorrer alguma que foge do que a coordenadora pode resolver que ela ligue a gestão e eles veem intervir na mesma hora, mas sempre deixar claro que a idade para participar é de 60 anos no mínimo, Claudemir sugere a secretaria de educação para ceder o segurança caso necessário, ela diz que se necessário nem o segurança poder intervir e é o caso de vir um reforço com um segurança. **Informativos; Resposta ao ofício 09/2023,** referente a uma idosa em situação de vulnerabilidade, onde foi solicitado visita do Serviço de Saúde, diante disso houve a resposta que a mesma já está sendo atendida pelo serviço diante da necessidade. Márcia faz a leitura para elucidações dos conselheiros. Nada mais a registrar, as 10 horas e 47 minutos a reunião foi encerrada e nós Suellen Ayumi, Márcia Celestino Passos Siqueira, Marcela Ortega Bigetti e Andressa Martins, lavramos a ata que será assinada pela presidente e os demais membros do conselho.

Suellen Ayumi Hoshino da Costa
Estagiária de Ciências Sociais

Andressa Pires Martins Santana
Secretaria Executiva

Marcela Ortega Bigetti
Educadora Social

Márcia Celestino Passos Siqueira
Estagiária de Serviço Social

Digitalizado com CamScanner

Neusa Dias
NEUSA DIAS
Presidente do CMDPI

183

NOME	RG/CPF
Clavdemir Leizante	02638632888
Fernanda V. Cequeti	6 723 250 0
Fláucio f. de Magalhães Marcari	816.340.059-53
Glenrondio G.R.C. Morais	06330527900
Maria Snet S. Todon	75561395904
Ana Maria Masson Nocereia	605.333-419-95
Adélia Jacinto Pereira	
Tânia Rocha Bossoni	832618699-68

184

Digitalizado com CamScanner